

15º CONCURSO NACIONAL ABRACOPEL DE REDAÇÃO, DESENHO E VÍDEO

Nome do aluno: Salvina Kethlyn de Moura Quirino
Nome da Escola: Manoel Marques da Silva
Nome do(a) professor(a) orientador(a): José Augusto Pereira da Silva
Cidade/Estado: Limoeiro, Pernambuco
Data de nascimento: 04/01/2013 Série: 8º ano
(o preenchimento deste ficha não vale como inscrição, é preciso preencher o cadastro no sistema do concurso em www.abracopel.org.br/concurso)
ALUNO PCD? () SIM (X) NÃO

TÍTULO DA REDAÇÃO:

O grande julgamento em Voltrópolis

Nos últimos meses, a tranquilidade da cidade de Voltrópolis começou a dar sinais de alerta. Em muitas casas era possível encontrar fios danificados, extensões sobrecarregadas, instalações antigas, aparelhos elétricos sem certificado de segurança, dispositivos sendo usados próximos à água e até o uso de celulares durante o carregamento, situações que colocavam a população em risco.

Preocupadas com a situação, as autoridades convocaram um tribunal para compreender as causas desses acontecimentos e orientar os habitantes sobre o uso responsável da eletricidade.

No dia do julgamento, o salão estava cheio. Moradores acompanhavam atentos, enquanto o juiz, ao lado dos jurados, iniciava a sessão. Ali estavam, como se fossem os culpados daquele caso, objetos do cotidiano: Uma extensão com excesso de carga e um fio em mau estado. Também estava presente uma instalação elétrica sem manutenção.

O promotor tomou a palavra e disse:

— Excelência, o primeiro caso envolve a extensão presente em várias residências, ela pode provocar superaquecimento e incêndios.

Limite mínimo (20 linhas) – se eu fosse você, eu continuava a escrever!

quando muitos aparelhos estão conectados simultaneamente.

O juiz voltou-se para o defensor:

— A defesa deseja se pronunciar?

— Sim, Senhor juiz. A extensão é útil quando faltam tomadas, porém o problema surge ao ser sobrecarregada, principalmente com o uso de adaptadores como o benjamim. A orientação é respeitar a capacidade do equipamento.

Alguns moradores perceberam que aquele hábito era mais comum do que imaginavam.

A acusação prossegue:

— O segundo caso envolve o fio elétrico, que quando desencapado, pode causar choques perigosos.

A defesa respondeu:

— Fios em boas condições não são perigosos. O perigo aparece quando estão danificados ou mal isolados. A medida correta é substituí-los e mantê-los em bom estado.

Em seguida, o acusador apresentou outro ponto importante:

— Muitas residências possuem instalações antigas, ou sem manutenção, o que aumenta o risco de acidentes.

O defensor argumentou:

— Por esse motivo é necessário realizar a manutenção periódica e garantir que o sistema elétrico conte com dispositivos de proteção. Entre eles o disjuntor, equipamento essencial que protege a instalação elétrica contra sobrecargas e curto-circuitos, e o IDR (Interruptor diferencial residual) que desliga automaticamente a energia ao detectar fuga de corrente, prevenindo choques.

Durante o julgamento, os jurados observaram atentamente cada explicação e registraram os argumentos apresentados.

Após ouvir todos os argumentos, o juiz levantou-se e declarou:

— Este Tribunal conclui que a energia não é inimiga dos cidadãos.

Ela ilumina casas, facilita o dia a dia e contribui para o bem-estar de todos. No entanto, quando usada sem cuidado torna-se uma ameaça.

No final, todos compreenderam que o verdadeiro risco está na forma como ela é utilizada, e o uso responsável é essencial para garantir a segurança de todos.

60 LINHAS – LIMITE MÁXIMO: ufa, se vc chegou até aqui, parabéns! Vc gosta mesmo de escrever!